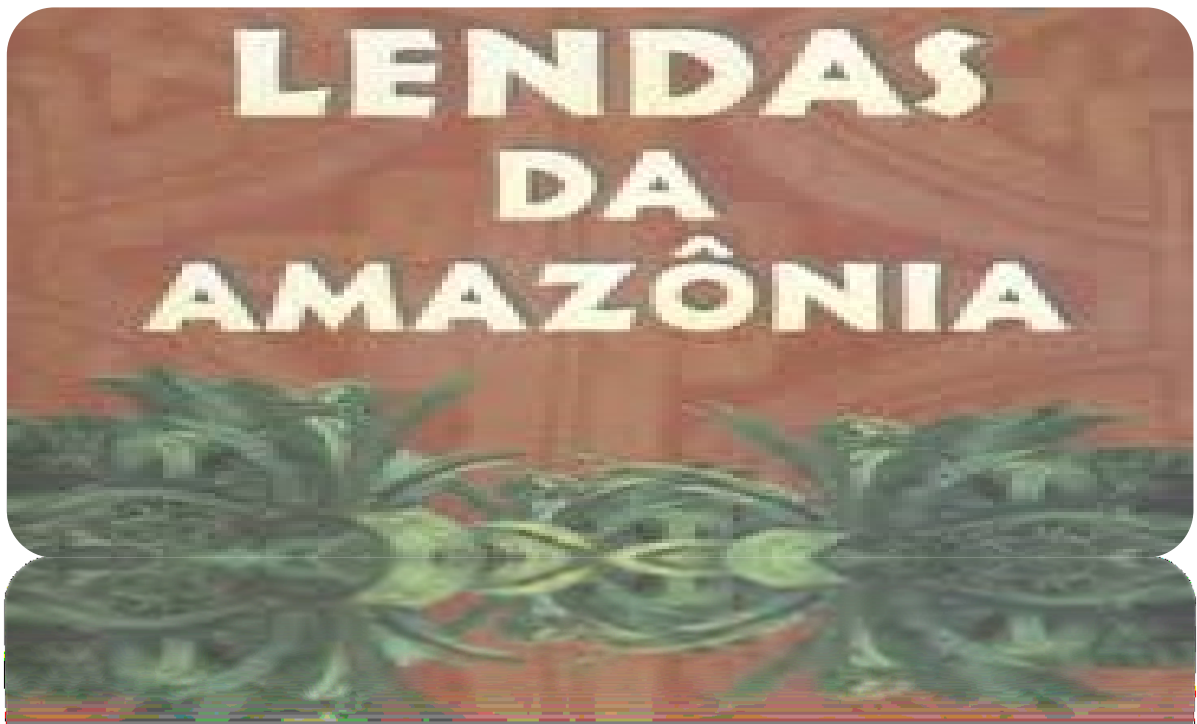


LEITURA DE LENDAS DA AMAZÔNIA

Recomendações:

- Convidar as crianças para um espaço em que possam sentar à vontade para ouvir com atenção as histórias populares (lenda) contadas ou lidas;
- Para as crianças maiores, pedir que falem o que sabem sobre as lendas;
- Para os participantes que conhecem as lendas contadas de maneira diferente, poderão recontá-las como as conhecem ou, até mesmo, contar outras lendas ou outras histórias.





O CABORÉ

O Caboré é uma ave da noite, tem a cor amarelada e os olhos grandes. Vive dormindo ou cochilando nas ramadas escuras das árvores ou nas palhas dos coqueiros. Sai dos seus esconderijos, em geral, à tardinha, quando o sol desce, no fundo da mata. O seu canto é muito triste e, nas frias e longas noites inverno, o Caboré parece pedir com voz lamurienta, de cortar a alma, que venha sol...! sol...! sol...!



A LENDA DA VITÓRIA-RÉGIA

Conta a lenda que uma índia chamada Naiá, todas as noites contemplar a lua (Jaci) que brilhava no céu, encantando-se por ela.

Segundo contavam os indígenas, Jaci descia à terra para buscar jovens e transformá-las em estrela do céu. Naiá ao ouvir essa lenda, sempre sonhava em um dia virar estrela no céu.

Assim todos as noites, Naiá saía de casa para contemplar a lua e aguardar o momento da lua descer no horizonte e sair correndo para tentar alcançar a lua. Todas as noites Naiá repetia essa busca, até que uma noite Naiá decide mais uma vez tentar alcançar a lua, nessa noite Naiá vê o reflexo da lua nas águas do igarapé e sem exitar mergulha na tentativa de tocá-lo e acaba afogando-se. Jaci se sensibiliza com o esforço de Naiá e a transforma na grande flor do Amazonas, a Vitória Régia, que só abre suas pétalas ao luar.

